

**EFEITOS DE SENTIDO SOBRE MIGRAÇÃO EM CHAPECÓ (SC): UM OLHAR
PARA O DISCURSO JORNALÍSTICO LOCAL**

FAZIONI, B.^[1]; STÜBE, A.^[2];

Esta pesquisa estuda o funcionamento do discurso jornalístico local sobre a migração em Chapecó (SC) sob a perspectiva da Análise de Discurso. Para o desenvolvimento deste trabalho, optamos olhar para o jornalismo enquanto discurso institucional (Mariani, 1999), possuindo um papel importante na construção do valor social, na estabilização de sentidos. O arquivo de pesquisa é constituído por notícias on-line veiculadas no portal Diário Regional, que é composto por distintos periódicos que circulam informações referentes a Chapecó e à região oeste de Santa Catarina. O corpus foi delimitado em quatro sequências discursivas (SDs) que retratam a questão da governamentalidade em relação ao processo de migração no município. Trabalhamos com o conceito de governamentalidade (Foucault, 2004; Berger e Berger, 2018) tomado enquanto táticas e estratégias do Estado em relação à proteção de seu poder por meio de mecanismos regulamentadores e disciplinadores. Chapecó é uma das cidades do estado de Santa Catarina que mais recebeu imigrantes nos últimos anos, realidade que evidencia a importância de pensarmos sobre a temática da migração neste contexto. A análise proposta neste trabalho nos possibilita a compreensão da circulação do discurso jornalístico local acerca da migração em Chapecó, inserido por um lado na questão da hospitalidade, como “porta de entrada”, e por outro a inserção/reprodução do discurso hegemônico baseado no sistema capitalista - condição sócio-históricas contemporânea - relacionando o sujeito imigrante como mão de obra trabalhista. Tais observações demonstram aspectos da governamentalidade presente no discurso jornalístico local sobre a migração. Há também efeitos contraditórios de um sujeito imigrante posto como “brasileiro-não-brasileiro”. Nesse sentido, o imigrante é posto como um outro, um não igual, que deve legitimar sua “nova nacionalidade” por meio da força de trabalho, como percebemos pela recorrência da temática trabalhista relacionada a este sujeito. Apesar disso, esses sujeitos tornam-se responsabilidade do Estado, de forma que ao aumentar o número de imigrantes, impondo ações de governamentalidade como a criação da Central do Imigrante, e políticas públicas que garantam acesso aos sistemas de educação e saúde, por exemplo. Analisar o papel do jornalismo na divulgação de sentidos é um desafio que nos permite interrogar a opacidade que atravessa as práticas discursivas. A recorrência de questões governamentais acerca da migração no discurso jornalístico local nos possibilita refletir sobre a governamentalidade enquanto fator importante para a constituição do Estado, e portanto, atravessada também no/pelo discurso.

Palavras-chave: análise de discurso; migração; governamentalidade; discurso jornalístico.

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Instituição Financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

Origem: Pesquisa.

[1] Bianca Obregon Fazoni. Doutoranda em Estudos Linguísticos. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) campus Chapecó. biancao.fazoni@estudante.uffs.edu.br

[2] Angela Derlise Stübe. Doutora em Linguística Aplicada (UNICAMP). Docente do Programa de Pós Graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL). Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) campus Chapecó. angelastube@uffs.edu.br